COINTER PDVS 2021

III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO COMBATE À COVID-19

PREDICTORES DEL SUFRIMIENTO PSÍQUICO EN PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN LA LUCHA CONTRA COVID-19

PREDICTORS OF PSYCHIC SUFFERING IN NURSING PROFESSIONALS IN FIGHTING COVID-19

Apresentação: Comunicação Oral

Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti¹; Renata Salete da Silva²; Joana Pereira Medeiros do Nascimento³; Juliana Mendes Correia⁴; Alison Nery dos Santos⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVS.0018>

RESUMO

Após os primeiros casos da COVID-19, na cidade de Wuhan, na China, e com o decorrer da evolução global da doença, houve impacto significativo na qualidade de vida e trabalho dos profissionais da enfermagem no Brasil e no mundo. Este estudo objetiva identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos sintomas preditores de sofrimento mental nos profissionais de enfermagem durante a pandemia por COVID-19, adotando como metodologia a revisão integrativa de literatura, utilizando apenas artigos originais e na íntegra, que foram recuperadas nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF entre os meses de maio e junho de 2021, utilizando os descritores: “saúde-mental”, “COVID-19” e “enfermagem”, que responderam a questão norteadora: “Quais são os fatores que contribuem para ocorrência dos sintomas preditores de sofrimento mental nos profissionais de enfermagem durante a pandemia por COVID-19?”. Foram localizados 278 artigos, após a utilização dos filtros restaram 255 periódicos completos e disponíveis na íntegra. Sendo: 174 da MEDLINE, 54 da LILACS e 27 da BDENF. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 57 artigos, onde após a leitura dos resumos foram desconsiderados 43, pois se tratavam de artigos de revisão de literatura (11), apresentavam outros métodos (02) ou não respondiam à questão norteadora e não abordavam o tema central (30). Logo, a amostra foi constituída por 14 artigos. Após a leitura na íntegra, análises, interpretações e apresentações sob a forma de texto e quadro através de uma avaliação da síntese e considerações de cada estudo selecionado e organizados contendo suas principais informações, objetivando-se captar as evidências

¹ Enfermeira, UNISÃO MIGUEL, debora.leaoenf@gmail.com

² Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário São Miguel (UNISÃO MIGUEL), renatasalete16@gmail.com

³ Enfermeira, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), enfermeirajoanapereira@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas, UNISÃO MIGUEL, IIDV-PDVS, mendescorre@yahoo.com.br

⁵ Mestrando em Hebiatria, Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP/UPE), alison_ns@yahoo.com.br

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

científicas que abordassem o teor proposto, foi possível categorizar os achados em três seções: necessidades de reconhecimento, superlotação e alta demanda, e infraestrutura e precárias condições laborais. Entre os principais preditores identificados nos profissionais de enfermagem estão: ansiedade, depressão e o medo, assim como, a insegurança que se inicia desde o ambiente de trabalho até a chegada aos seus lares. No entanto, essa problemática não é considerada nova, o que de fato intensificou esses achados foi a partir da instalação da COVID-19, o que nos faz refletir sobre a real necessidade de políticas públicas efetivas para minimizar ao máximo os estressores dentro do ambiente de trabalho e consequentemente favorecer na melhor qualidade de vida no contexto biopsicossocial desses profissionais.

Palavras-Chave: Saúde Mental, COVID-19, Enfermagem.

RESUMEN

Después de los primeros casos de COVID-19, en la ciudad de Wuhan, China, y con la evolución global de la enfermedad, hubo un impacto significativo en la calidad de vida y el trabajo de los profesionales de enfermería en Brasil y en el mundo. Este estudio tiene como objetivo identificar los factores que contribuyen a la ocurrencia de síntomas predictivos de malestar mental en profesionales de enfermería durante la pandemia del COVID-19, adoptando como metodología la revisión integradora de la literatura, utilizando únicamente artículos originales y completos, los cuales fueron recuperados en las bases de datos: MEDLINE, LILACS y BDENF entre mayo y junio de 2021, utilizando los descriptores: “salud mental”, “COVID-19” y “enfermería”, que respondieron a la pregunta orientadora: “¿Cuáles son los factores que contribuyen a la ocurrencia de síntomas predictivos de la angustia mental en los profesionales de enfermería durante la pandemia del COVID-19?”. Se encontraron un total de 278 artículos, después de usar los filtros, se encontraron 255 revistas completas y disponibles en su totalidad. Siendo: 174 de MEDLINE, 54 de LILACS y 27 de BDENF. Después de la lectura de los títulos, se seleccionaron 57 artículos, y luego de la lectura de los resúmenes, 43 fueron descartados por ser artículos de revisión de literatura (11), presentaron otros métodos (02) o no respondieron la pregunta orientadora y no abordaron el tema central (30). Por tanto, la muestra estuvo formada por 14 artículos. Luego de la lectura íntegra, análisis, interpretaciones y presentaciones en forma de texto y tabla a través de una valoración de la síntesis y consideraciones de cada estudio seleccionado y organizado conteniendo su información principal, con el objetivo de capturar la evidencia científica que abordó el contenido propuesto, se es posible categorizar los hallazgos en tres secciones: necesidades de reconocimiento, hacinamiento y alta demanda, e infraestructura y condiciones de trabajo precarias. Entre los principales predictores identificados en los profesionales de enfermería se encuentran: la ansiedad, la depresión y el miedo, así como la inseguridad que parte del entorno laboral hasta llegar a sus hogares. Sin embargo, este tema no se considera nuevo, lo que de hecho intensificó estos hallazgos fue con la instalación del COVID-19, lo que nos hace reflexionar sobre la necesidad real de políticas públicas efectivas para minimizar los estresores dentro del ambiente de trabajo y en consecuencia promover una mejor calidad de la vida en el contexto biopsicosocial de estos profesionales.

Palabras clave: Salud Mental, COVID-19, Enfermería.

ABSTRACT

After the first cases of COVID-19, in the city of Wuhan, China, and with the global evolution of the disease, there was a significant impact on the quality of life and work of nursing professionals in Brazil and worldwide. This study aims to identify the factors that contribute to the occurrence of predictive symptoms of mental distress in nursing professionals during the COVID-19 pandemic, adopting as a methodology the integrative literature review, using only original and full articles, which were retrieved in the databases: MEDLINE, LILACS and BDENF between May and June 2021, using the descriptors: “mental health”, “COVID-19” and “nursing”, which answered the guiding question: “What are the factors that contribute to the occurrence of predictive symptoms of mental distress in nursing professionals during the COVID-19 pandemic?”. A total of 278 articles were found, after using the filters, 255 journals were found to be complete and available in full. Being: 174 from MEDLINE, 54 from LILACS and 27 from BDENF. After reading the titles, 57 articles were selected, and after reading the abstracts, 43 were disregarded, as they were literature review articles (11), presented other methods (02) or did not answer the guiding question and did not address the central theme (30). Therefore, the sample consisted of 14 articles. After reading in full, analyses, interpretations and presentations in the form of text and table through an assessment of the synthesis and considerations of each selected and organized study containing its main information, aiming to capture the scientific evidence that addressed the proposed content, it was possible to categorize the findings into three sections: recognition needs, overcrowding and high demand, and infrastructure and precarious working conditions. Among the main predictors identified in nursing professionals are: anxiety, depression and fear, as well as insecurity that starts from the work environment until arriving at their homes. However, this issue is not considered new, what in fact intensified these findings was with the installation of COVID-19, which makes us reflect on the real need for effective public policies to minimize the stressors within the environment of

work and consequently promote better quality of life in the biopsychosocial context of these professionals.

Key words: Mental Health, COVID-19, Nursing.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, foi identificado na cidade de Wuhan, capital da província da China, os primeiros casos da COVID-19, vírus com alta virulência em humanos, cuja transmissão ocorre pelas vias respiratórias. No mês seguinte, foi legitimado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) após o alerta dos numerosos casos, como uma emergência de saúde pública, e desde então crises sociais vêm acontecendo e interferindo na saúde mental da população (WHO, 2021).

Devido a grande proporção dos casos da doença, houve um impacto significativo na qualidade da vida pessoal e ocupacional dos profissionais da enfermagem. Medo, ansiedade, insegurança durante o manuseio dos equipamentos, isolamento social, transmissões inconclusivas das mídias sociais, bem como o medo do desconhecido, corrobora para o aumento dos níveis de inquietação na saúde mental desse grupo populacional (CSIGÓ *et al.* 2021; DAL'BOSCO *et al.*, 2020).

Embora o combate do período pandêmico esteja enfatizando a importância dos habilitados da enfermagem, devido ao contexto histórico, ainda é visível as lamentáveis condições de trabalho, a insuficiência dos recursos básicos, como os equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como, a desvalorização da carga horária e remuneração (COFEN, 2020). Apesar do relato do diretor da OMS, de que os enfermeiros são a espinha dorsal de qualquer unidade de saúde, até o presente momento não houve mudanças significativas, e grandes são os desafios pela valorização dessa categoria (COFEN, 2020). Visto que, bem antes da crise ser estabelecida, já havia uma precarização laboral, o que corrobora para a necessidade de transformações (DIAS, 2019).

Assim, diante do alto índice de casos e suas implicações na saúde mental dos profissionais da enfermagem, o referido estudo tem como objetivo identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos sintomas preditores de sofrimento mental nos profissionais de enfermagem durante a pandemia por COVID-19.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

O conceito de transtorno mental relacionado ao trabalho são desarranjos da mente que prejudicam o desempenho nos diversos cenários da vida, comprometendo a maneira em lidar com as adversidades, bem como, em sentir satisfação cotidiana, dentre outros fatores biopsicossociais que se encontram no Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e na Classificação Internacional de Doenças (CID) (ANDRADE *et al.*, 2016).

Nesse sentido, os desarranjos da consciência são aqueles voltados às variadas situações que envolvem fatores específicos, como exposição a determinados agentes agressores, desorganização no ambiente ocupacional, políticas de gerenciamento pessoal ou estrutura organizacional. Dessa forma, o reflexo do mal estar mental no cotidiano passa por todos os trâmites da vida (SÃO PAULO, 2014).

Somado a esse pensamento, os trabalhos intermitentes e sem escalas fixas, têm contribuído para o aumento dos fatores estressores que provocam a liberação prolongada e constante dos mediadores primários de estresses que resultam em diferentes ações nos órgãos-alvo, desencadeando alterações nos níveis pressóricos, assim como na resposta de defesa do organismo, favorecendo o risco para o adoecimento (VICENTE-HERRERO *et al.*, 2016).

Através de um estudo feito por Kim *et al.* (2021) ao decorrer desta pandemia, a maior parte dos enfermeiros (80%) relatou estresse em níveis de moderado a alto, enquanto os demais (20%) não apresentaram queixas para o adoecimento. Além disso, foi abordado também que os principais sinais dos desarranjos psicológicos após a eclosão de doenças infecciosas, consistem no medo, irritabilidade, declínio físico, dormência e fadiga. Esses, normalmente, podem dar origem a respostas ao trauma e conflitos interpessoais (XIE *et al.*, 2020).

Além disso, um levantamento realizado na Índia, durante o surto de COVID-19 com enfermeiras, médicos e demais profissionais de saúde, apontou para uma pontuação média geral da subescala de depressão DASS-21 de 3,1, o que equivale a níveis tendencialmente elevados de ansiedade e depressão (SAMPAIO; SIQUEIRA; TEIXEIRA, 2021).

À vista disso, com o cenário da pandemia da COVID-19, pode-se notar a necessidade de um olhar mais voltado para as reais dificuldades desses profissionais. Com a definição preconizada pela OMS de que "a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". A saúde deve ser entendida em seu contexto ampliado, pois ela é baseada nas relações históricas, políticas, econômicas e sociais que interferem na qualidade de vida, como também, nas necessidades primárias do ser humano, nele compreendido o trabalho.

METODOLOGIA

Adotou-se o recurso de revisão integrativa, no qual as informações sobre o tema constituem um abrangente campo de conhecimento, bem como permite alcançar o conhecimento através de uma abordagem sistemática e delimitada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

As etapas para composição deste estudo foram definidas da seguinte forma: 1) elaboração da questão norteadora; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) extração dos estudos nas bases de dados; 4) avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação do método (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

O recolhimento dos dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2019 e 2021, originais e na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que respondessem à questão norteadora: “Quais são os fatores que contribuem para ocorrência dos sintomas preditores de sofrimento mental nos profissionais de enfermagem durante a pandemia por COVID-19?”. Quanto aos critérios de exclusão: monografias, dissertações, teses, livros, artigos de revisão, manuais, duplicatas, materiais não-científicos e artigos que não se relacionassem com o objetivo do estudo.

Inicialmente foram localizados 278 artigos, após a utilização dos filtros restaram 255 ocorrências completas e disponíveis na íntegra. Sendo 174 da MEDLINE, 54 da LILACS e 27 da BDENF. Após a leitura dos títulos, foram selecionados 57 artigos, destes após a leitura dos resumos foram desconsiderados 43, pois tratavam-se de trabalhos de revisão de literatura (11), com outros métodos (02) ou não respondiam à questão norteadora e não abordavam o tema central (30). Todo o processo se encontra resumido na Figura 01.

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

Figura - 01 - Fluxograma dos estudos seleccionados para a revisão integrativa.

Fonte: Autores (2021). Adaptado do modelo PRISMA, 2020.

RESULTADOS

Foram selecionados 14 artigos científicos, após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão previamente indicados, também foi necessário elaborar um instrumento para melhor compreensão com as seguintes variáveis: título, autor, periódico/base de dados, conforme disposto no Quadro 01.

Quadro 01: Distribuição dos artigos segundo as variáveis

Título	Autor	Periódico/ Base de dados	Objetivo
O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral	HORTA <i>et al.</i> , 2021.	Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Artigo em Português - LILACS	Investigar os efeitos da atuação na linha de frente da COVID-19 na saúde mental de profissionais de hospital público.
Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic	KIM <i>et al.</i> , 2021.	Nurs Open, Artigo em Inglês - MEDLINE	Examinar o impacto de vários fatores que afetam a saúde mental dos enfermeiros durante a pandemia COVID-19.
How has COVID-19 affected mental health nurses and the delivery of mental health nursing care in the UK? Results of a mixed-methods study	FOYE <i>et al.</i> , 2021.	Psychiatric and Mental Health Nursing, Artigo em Inglês - MEDLINE	Explorar como a COVID-19 afetou a capacidade dos enfermeiros de saúde mental em prestar cuidados na comunidade e em serviços de saúde mental para pacientes internados no Reino Unido.
Hospital-Based Health Care Worker Perceptions of Personal Risk Related to COVID-19	CHU <i>et al.</i> , 2021.	Journal of the American Board of Family Medicine, Artigo em Inglês - MEDLINE	Investigar o impacto do estresse da exposição a COVID-19 e como enfermeiros e profissionais de saúde experimentam esses desafios de maneira diferente.
Hospital Nursing Staff Perceptions of Resources Provided by Their Organizations During the COVID-19 Pandemic.	CHO <i>et al.</i> , 2021.	Workplace Health & Safety, Artigo em Inglês - MEDLINE	Descrever as percepções da equipe de enfermagem sobre os recursos fornecidos pelos hospitais durante a pandemia do COVID-19 nos Estados Unidos.
Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19	SANTOS <i>et al.</i> , 2021.	Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem, Artigo em Português - LILACS, BDENF	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.
Mental wellbeing of frontline healthcare	WADDOO <i>et al.</i> , 2021.	Asian Journal of Psychiatry, Artigo	Avaliar o bem-estar mental dos

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

workers during COVID-19 pandemic in Qatar		em Inglês - MEDLINE	profissionais de saúde da linha de frente em um hospital com bons recursos designados para gerenciar pacientes com COVID-19 na fase inicial do surto no Catar.
It was difficult, but our struggle to touchlives gave us strength': The experience of nurses working on COVID-19 wards	DEMIRCI <i>et al.</i> , 2021.	Journal of Clinical Nursing, Artigoem Inglês - MEDLINE	Explorar as experiências e estratégias de enfrentamento de enfermeiras turcasque trabalham emunidades pandêmicas.
Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19outbreak: The case of Turkey	AKSOY; KOÇAK, 2020.	Archives of Psychiatry Nursing, Artigoem Inglês - MEDLINE	Determinar os níveis de impacto psicológico de enfermeiras e parteiras devido ao surto de COVID-19.
Sentimentos, estresse e estratégias de adaptação de enfermeiras contra COVID-19 em Guayaquil	COFFRÉ; AGUIRRE, 2020.	Investigación y Educación en Enfermería, Artigo em Inglês - LILACS, BDENF	Explorar os sentimentos, fatores de estresse e estratégias de adaptação de enfermeiras durante a pandemia COVID-19 em Guayaquil, Equador.
Desafios enfrentados por trabalhadores de enfermagem pediátrica em face da pandemia COVID-19	GÓES <i>et al.</i> , 2020.	Revista Latino-Americana de Enfermagem, Artigo em Inglês, Espanhol, Português - MEDLINE	Identificar os desafios que os trabalhadores de enfermagem pediátrica enfrentam em decorrência da pandemia COVID-19.
Saúde mental das Enfermeiras durante o surto deCOVID-19: um estudo transversal	SAMPAIO <i>et al.</i> , 2020.	Journal of Occupational and Environmental Medicine, Artigo em Inglês - MEDLINE	Descrever o estado de saúde mental dos enfermeiros durante o surto de COVID-19e explorar os fatores que podem acentuar as consequências negativas em sua saúde mental.
Investigação dos transtornos psicológicos em enfermeiras de saúde durante umsurtos de doença coronavírus em 2019 na China	XIE <i>et al.</i> , 2020.	Medicine, Artigo em Inglês - MEDLINE	Determinar os níveis de estresse e distúrbios psicológicos de enfermeiras que prestaram assistência de enfermagem durante o surto de COVID-19.
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento do COVID-19 em um hospital universitário regional	DAL'BOSCO <i>et al.</i> , 2020.	Revista Brasileira de Enfermagem, Artigo em Português, Inglês - MEDLINE	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem frente a COVID-19.

Fonte: Própria (2021).

Com o objetivo de apresentar os sentimentos relatados durante a COVID-19, demonstra-se através de um quadro para melhor visualização dos preditores expostos ao longo da pesquisa e suas respectivas ocorrências, como exposto no Quadro 02.

Quadro 02 - Preditores de sofrimento mental relatados entre os profissionais de enfermagem e respectivos autores.

Preditores de sofrimento mental relatados	Referências de ocorrência
Medo	HORTA <i>et al.</i> , 2021; COFFRÉ e AGUIRRE, 2020; GÓES <i>et al.</i> , 2020; FOYE <i>et al.</i> , 2021; CHU <i>et al.</i> , 2021; CHO <i>et al.</i> , 2021; DEMIRCI <i>et al.</i> , 2021; AKSOY e KOÇAK, 2020.
Estresse	HORTA <i>et al.</i> , 2021; COFFRÉ e AGUIRRE, 2020; CHU <i>et al.</i> , 2021; CHO <i>et al.</i> , 2021; KIM <i>et al.</i> , 2021; DEMIRCI <i>et al.</i> , 2021; SAMPAIO <i>et al.</i> , 2020; XIE <i>et al.</i> , 2020.
Ansiedade	DAL'BOSCO <i>et al.</i> , 2020; HORTA <i>et al.</i> , 2021; KIM <i>et al.</i> , 2021; SAMPAIO <i>et al.</i> , 2020; CHO <i>et al.</i> , 2021; DEMIRCI <i>et al.</i> , 2021; AKSOY e KOÇAK, 2020; XIE <i>et al.</i> , 2020; SANTOS <i>et al.</i> , 2021.
Depressão	KIM <i>et al.</i> , 2021; SAMPAIO <i>et al.</i> , 2020; DAL'BOSCO <i>et al.</i> , 2020; WADDOO <i>et al.</i> , 2021.
Sufrimento Psíquico	WADDOO <i>et al.</i> , 2021.
Choque	DEMIRCI <i>et al.</i> , 2021.
Traumas	XIE <i>et al.</i> , 2020.

Fonte: Própria (2021).

DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos, é possível verificar que entre os principais problemas relatados pelos profissionais de enfermagem estão a ansiedade, depressão e medo. As causas desses problemas vão desde as inseguranças no ambiente de trabalho até a chegada aos seus lares. Nesse sentido, optou-se por categorizar os principais pontos que contribuem para o

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

referido mal estar mental.

1. Reconhecimento profissional

Longos plantões sem intervalos, paramentação excessiva ou insuficiente, remuneração desproporcional à força de trabalho, pressão e cansaço maiores que os habituais, isolamento no próprio ambiente laboral, risco da própria contaminação e medos, fatos que culminam na desvalorização profissional da enfermagem parece influenciar na sua forma de trabalho, tal como na qualidade da assistência (AVILA *et al.*, 2013).

Esses são uns dos variados pontos que assombram a classe da enfermagem, como também dos demais profissionais da área da saúde, sendo necessária uma política de mudança a longo prazo. Caso contrário, conforme evidenciado nas pesquisas, o risco de esgotamento da equipe será alto se a COVID-19 persistir (CHOUDHRY *et al.*, 2020). Em contrapartida, no estudo realizado por Demirci, Oruc e Kabukcuoglu (2020), alguns profissionais de enfermagem relataram que a solidariedade interpessoal, quando se faz presente, facilita a qualidade de vida destes profissionais.

Em um estudo realizado por Aksoy e Koçak *et al.* (2020), foi determinado que 54,5% dos enfermeiros têm piorado a vida desde o início do surto, 62,4% tiveram dificuldades em lidar com a situação incerta, 42,6% desejavam apoio psicológico e 11,8% haviam se alienado na profissão. A remuneração, condições inadequadas de repouso, esgotamento psicológico através de ameaças quanto a perda do emprego, aliado a ausência do suporte básico, como os EPIs, foram considerados como a principal causa para o aumento das infecções, trazendo graves consequências futuras na saúde mental desses profissionais (CHO; SAGHERIAN; STEEGE, 2021; FOYE *et al.*, 2021; HORTA *et al.*, 2021).

Outro estudo demonstrou que quanto menor for a renda, a probabilidade do profissional buscar outros meios para garantir uma remuneração extra é maior, o que aumenta a prevalência da pressão biopsicossocial, levando consequentemente à depressão devido ao desgaste ocupacional, podendo gerar uma série de erros e o não cumprimento das suas funções trabalhistas, afetando inclusive a vida social (FRANCO *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021).

2. Superlotação e alta demanda

De acordo com o *American College of Emergency Physicians* (ACEP, 2019), a superlotação nos Serviços de Emergência Hospitalar (SEH) é um fenômeno planetário que se caracteriza por leitos ocupados, tempo de espera para atendimento acima de uma hora, pacientes acamados nos corredores, alta tensão na equipe assistencial, bem como pressão para novos atendimentos. Ou seja, bem antes da pandemia da COVID-19 se instalar, a alta demanda e a superlotação nos serviços de saúde, sempre foi um problema presente na jornada de trabalho dos profissionais da saúde. Dessa forma, o aumento circunstancial da demanda nos serviços de saúde somado à carência de insumos e profissionais, intensificou o sentimento de desvalorização da classe da enfermagem, o que corroborou para o alargamento do pensamento negativista durante a pandemia (AKSOY; KOÇAK *et al.*, 2020; SANTOS *et al.*, 2021).

Conforme os dados levantados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) no ano de 2019, o acesso aos planos de saúde ainda é considerado restrito. Pois, mais de 69% da população brasileira dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), fator esse que contribui para o desequilíbrio da assistência à saúde, quando não há gestão político-administrativa eficaz, principalmente em se tratando das calamidades públicas.

3. Infraestrutura e precárias condições laborais

Os estudos que tratam sobre as circunstâncias organizacionais da forma de trabalho no SUS expõem episódios nos diferentes espaços regionais. Medeiros e Rocha (2004) abordam as incertezas dos modelos de administração neoliberais, implantados de forma extensiva na maioria dos setores econômicos, desde a década de 80, tal qual às condições socioeconômicas dos trabalhadores da saúde, pondo em destaque, as consequências dessa implantação na região Nordeste do país.

Conforme as autoras, as dificuldades claramente identificadas no processo de trabalho desses profissionais estão na extensa carga horária, condições estressantes através dos multi-empregos, como forma de garantia trabalhista. Situações como essas contribuem para o ciclo da desigualdade salarial, esgotamento mental e pouca qualidade de vida, pois o tempo se torna mínimo para as atividades de lazer, e interferem nos demais determinantes sociais da saúde.

Segundo Cho, Sagherian e Steege (2021) as percepções da equipe sobre o apoio da gestão hospitalar são baixas, da mesma forma que os benefícios são caracterizados como

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

desiguais, incluindo os recursos decrescentes e equipamento de proteção individual insuficientes, além disso, houve a redução no número de trabalhadores de enfermagem (WADOO *et al.*, 2021) o que favoreceu para o esgotamento do bem-estar mental e a necessidade de mudanças reais e incisivas.

Estudos foram publicados desde a divulgação desse novo vírus e vários fatores, incluindo política, cultura e infraestrutura do sistema de saúde de uma região, suprimentos insuficientes de EPI, ambientes insalubres, condições precárias, conflitos internos, cobrança dos acompanhantes, ausência de autonomia profissional, insegurança na execução de suas atividades e exigências institucionais, podem influenciar nas experiências e reações a essa crise (GÓES *et al.*, 2020). No entanto, quando existem níveis mais altos de confiança em equipamentos hospitalares e medidas de controle de infecção, é possível ter equilíbrio emocional desses profissionais (CHU *et al.*, 2021; CHO; SAGHERIAN; STEEGE, 2021; SANTOS *et al.*, 2021).

CONCLUSÕES

Fundamentado nos acontecimentos desde o início pandêmico da COVID-19, é possível identificar que uma parcela significativa de profissionais da saúde, especificamente os da enfermagem, vivenciaram os fatores de estresse de moderado a alto nível. O que nos possibilita refletir sobre as condições de preparo psicológico dos profissionais da saúde mediante a uma pandemia.

Entre os principais preditores de sofrimento mental em profissionais de enfermagem estão: ansiedade, depressão e o medo, bem como a insegurança que se inicia desde o ambiente de trabalho até a chegada aos seus lares. No entanto, essa problemática não é considerada nova, o que de fato intensificou esses achados foi a instalação da COVID-19. Nesse sentido, fica claro que políticas públicas e/ou políticas internas, voltadas para o setor privado, efetivas são imprescindíveis para minimizar os estressores dentro do ambiente de trabalho e consequentemente favorecer uma melhor qualidade de vida no âmbito biopsicossocial, pois se trata de um agravo multidimensional.

Como agente limitante, destaca-se o quantitativo de estudos científicos originais que abordam de modo direcionado os impactos da pandemia do novo coronavírus à saúde mental dos profissionais de enfermagem. Visto que, grande parte, são realizados de modo a envolver todos os profissionais de saúde ou apenas a categoria médica, sem considerar as peculiaridades

de cada profissão. Estudos que abordem as especificidades dos profissionais de enfermagem se faz necessário.

REFERÊNCIAS

ACEP - American College of Emergency Physicians. Advanced Emergency Care. Policy Statement. **Crowding**. 2019.

AKSOY, Y.; KOÇAK, V. Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: The case of Turkey. **Archives of Psychiatric Nursing**, v. 34, n. 5, p. 427-433, 2021.

ANDRADE, A. S. *et al.* Vivências acadêmicas e sofrimento psíquico de estudantes de psicologia. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 831-846, 2016.

AVILA, L. I. *et al.* Implicações da visibilidade da enfermagem no exercício profissional. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, n. 3, p. 102-109, 2013.

CHO, H.; SAGHERIAN, K.; STEEGE, L. M. Hospital Nursing Staff Perceptions of Resources Provided by Their Organizations During the COVID-19 Pandemic. **Workplace Health & Safety**, v. 69, n. 4, p. 174-181, 2021.

CHOUDHURY, T. *et al.* COVID-19 Pandemic: Looking After the Mental Health of Our Healthcare Workers. **Journal of Occupational and Environmental Medicine**, v. 62, n. 7, p. e373-e376, 2020.

CHU, E. *et al.* Hospital-Based Health Care Worker Perceptions of Personal Risk Related to COVID-19. **The Journal of the American Board of Family Medicine**, v. 34, p. S103-S112, 2021. Suplemento.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Demandas de décadas da enfermagem se sobressaem no combate à pandemia**. Paraná. 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/demandas-de-decadas-da-enfermagem-se-sobressaem-no-combate-a-pandemia_78927.html.

COFFRÉ, J. A. F.; AGUIRRE, P. A. L. Feelings, Stress, and Adaptation Strategies of Nurses against COVID-19 in Guayaquil. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 38, n. 3, 2020.

PREDITORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO NOS PROFISSIONAIS DE

CSIGÓ, K.; RITZL A. First Reactions and Attitudes of Psychiatric Workers in Budapest Psychiatric Care Units Regarding the COVID-19 Pandemic. **Primary Care Companion CNS Disorders**, v. 23, n. 3, 2021.

DAL'BOSCO, E. B. *et al.* A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Suplemento 2.

DEMIRCI, A. D.; ORUC, M.; KABUKCUOGLU, K. 'It was difficult, but our struggle to touch lives gave us strength': The experience of nurses working on COVID-19 wards. **Journal of Clinical Nursing**, v. 30, n. 5-6, p. 732-741, 2020.

DIAS, M. O. *et al.* Percepção das lideranças de enfermagem sobre a luta contra a precarização das condições de trabalho. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

FOYE, U. *et al.* How has COVID-19 affected mental health nurses and the delivery of mental health nursing care in the UK? Results of a mixed-methods study. **Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing**, v. 28, n. 2, p. 126-137.

GÓES, F. G. B. *et al.* Desafios enfrentados por trabalhadores de enfermagem pediátrica em face da pandemia COVID-19. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020.

HORTA, L. R. *et al.* O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 1, p. 30-38, jan-mar. 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional de saúde: 2019**: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

KIM, S. C. *et al.* Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic. **Nursing Open**, v. 8, n. 2, p. 900-907, 2021.

MEDEIROS, S. M.; ROCHA, S. M. M. Considerações sobre a terceira revolução industrial e a força de trabalho em saúde em Natal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 399-409, 2004.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 28, 2019.

SAMPAIO, F.; SIQUEIRA, C.; TEIXEIRA, L. Nurses' Mental Health During the COVID-19 Outbreak – A cross-Sectional Study. **Journal of Occupational Environmental Medicine**, v. 62, n. 10, p. 783-787, 2020.

SANTOS, K. M. R. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021. Especial.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Sanitária. **Orientações Técnicas para a notificação no SINAN dos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho**. São Paulo, 2014.

VICENTE-HERRERO, M. T. et al. Night shift work and occupational health – Trabajo nocturno y salud laboral. **Spanish Journal of Legal Medicine**, v. 42, n. 4, p. 142-154, 2016.

WADDOO, O. *et al.* Mental wellbeing of frontline healthcare workers during COVID-19 pandemic in Qatar. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 55, jan. 2021.

WHO. World Health Organization. **Health Emergency Dashboard**. Geneva, 2021. Disponível em: <https://COVID19.who.int/region/amro/country/br>.

XIE, H. M. M. *et al.* Investigation of the Psychological disorders in the healthcare nurses during a coronavirus disease 2019 outbreak in China. **Medicine**, v. 99, n. 34, 2020.